
PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIAIS EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

SOCIAL SKILLS DEVELOPMENT PROGRAMS IN CHILDREN: A LITERATURE REVIEW

Roseline Gomes Pereira¹

Adriana Campos Rodrigues Miron²

RESUMO: O estudo foi desenvolvido com o objetivo de realizar uma revisão integrativa da literatura brasileira sobre programas brasileiros de desenvolvimento de Habilidades Sociais em crianças. Para isso, foi realizada uma busca sistemática de artigos publicados nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library OnLine) e PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) publicados entre os anos de 2010 a 2020. Além disso, foi utilizada também um capítulo da obra de Del Prette et al (2015) que apresenta um panorama complementar aos resultados obtidos. A pesquisa se deu a partir dos seguintes descritores: Programas AND Habilidades Sociais. A amostra foi composta por 3 estudos e os resultados mostram que, apesar da sua importância, são poucos os programas de desenvolvimento de Habilidades Sociais em crianças desenvolvidos no Brasil, confirmando a necessidade do aumento da produção científica acerca do tema.

Palavras-chave: Habilidades Sociais; Programas de Habilidades Sociais; Habilidades Sociais na infância.

ABSTRACT: The study was developed with the objective of conducting an integrative review of the Brazilian literature on Brazilian programs for the development of Social Skills in children. For this, a systematic search of articles published in the databases SciELO (Scientific Electronic Library OnLine) and PePSIC (Electronic Journals in Psychology) published between 2010 and 2020 databases was carried out. In addition, a chapter of the work of Del Prette et al (2015) was also used, which presents a complementary overview to the results obtained. The research was based on the following descriptors: Programs AND Social Skills. The sample consisted of 3 studies and the results show that, despite its importance, there are few programs for the development of Social Skills in children developed in Brazil, confirming the need for increased scientific production about of its importance, there are few programs for the development of Social Skills in children developed in Brazil, confirming the need for increased scientific production on the subject.

Keywords: Social Skills; Social Skills Programs; Social Skills in childhood.

1 INTRODUÇÃO

A literatura apresenta diversas definições para as Habilidades Sociais (HS). Alguns autores mencionam que essas habilidades se referem a comportamentos necessários a uma relação interpessoal bem-sucedida conforme cada contexto e cultura (Caballo, 2003; Falcone, 2002; Murta, 2005).

De acordo com Del Prette & Del Prette (2001) as HS são diferentes classes de comportamentos sociais do repertório de um indivíduo, que contribuem para a competência social, favorecendo um relacionamento saudável e produtivo com as demais pessoas. No entanto a competência social apresenta um caráter avaliativo sobre a qualidade do desempenho social e seus resultados tanto imediatos como de médio e longo prazo, para o indivíduo e também para o grupo social (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2017).

Cia e Barham (2009) destacam que um repertório de HS pobre, principalmente em termos de empatia, expressão de sentimentos e resolução de problemas, pode estar associado á dificuldades interpessoais, envolvendo falhas de comportamento. Para tentar minimizar o desenvolvimento desses problemas de comportamento é preciso que se treinem as habilidades sociais ainda na infância.

Del Prette & Del Prette (2005a) destacam que a infância é o melhor período para a aprendizagem de comportamentos propícia a flexibilidade desta fase. Esta é a etapa que o sujeito está em contínuo desenvolvimento perante tantas áreas, como a motora, a cognitiva, da linguagem, socioemocional entre outras. Desta forma a criança deve aprender Habilidades Sociais que atendam a diferentes finalidades articulando fatores pessoais e culturais, abarcando ações, pensamentos e sentimentos (Gresham & Elliot, 1990).

Apesar de serem aprendidas em condições e situações sociais naturais, é possível que as Habilidades sociais não sejam desenvolvidas de maneira suficiente ou adequadas; em alguns casos há necessidade do desenvolvimento de estratégias de treino através de programas de Habilidades Sociais (Del Prette & Del Prette, 2005a). Tais programas podem facilitar o desenvolvimento dessas habilidades, funcionando como instrumentos para a redução de comportamentos indesejáveis. Gonçalves e Murta (2008) reforçam essa ideia ao afirmarem que os programas de Treinamento de Habilidades Sociais são eficazes para o desenvolvimento de comportamentos sociais desejáveis e redução dos problemas de comportamento.

Para que haja a eficácia destes programas é necessário que os mesmos sejam regularizados. Uma condição necessária é um planejamento cuidadoso com base na avaliação do repertório dos participantes por meio de instrumentos construídos ou validados para a cultura do participante (Del Prette e Del Prette 2013).

Deve-se considerar que a escola é um lugar oportuno para intervenções em habilidades sociais, uma vez que as crianças passam boa parte do seu tempo nesse local, estabelecem relações com pares e ampliam as relações sociais (CIA & BARHAM, 2009). Sendo assim, os programas de treinamento de Habilidades Sociais (THS) geralmente são desenvolvidos em escolas, por serem espaços privilegiados de estabelecimento de relações interpessoais.

Pesquisas indicam que as habilidades sociais e a percepção de apoio social dos alunos podem ser compreendidas como fatores de proteção frente às adversidades, afetando positivamente o desempenho escolar (Dias, Oliveira, Moreira, & Rocha 2015; Glozah & Pevalin, 2014; e Lopes, Del Prette, & Del Prette, 2013).

As colaborações teóricas apresentadas por Gonçalves e Murta (2008) e Del Prette & Del Prette (2005), reconhecem a importância dos programas para o desenvolvimento das habilidades sociais em crianças. Desta forma o atual estudo apresenta relevância social e científica. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura brasileira sobre programas brasileiros de

desenvolvimento de Habilidades Sociais em crianças. O método trata-se de uma revisão integrativa onde foi realizada uma busca sistemática de artigos publicados nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library OnLine) e PePSIC (Periódicos Eletrônicos em Psicologia) publicados entre os anos de 2010 a 2020. Além disso, foi utilizada também um capítulo da obra de Del Prette et al (2015) que apresenta um panorama complementar aos resultados obtidos.

2 MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Segundo Botelho et al. (2011) esse método de pesquisa tem por objetivo traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema, concedendo a elaboração de novos conhecimentos.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizadas as etapas sugeridas por Botelho et al. (2011): 1-Definição dos descritores e delineamento dos critérios de inclusão e exclusão, 2- Identificação dos estudos pré-selecionados, 3-Análise dos estudos selecionados, 4- interpretação dos resultados e 5- Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

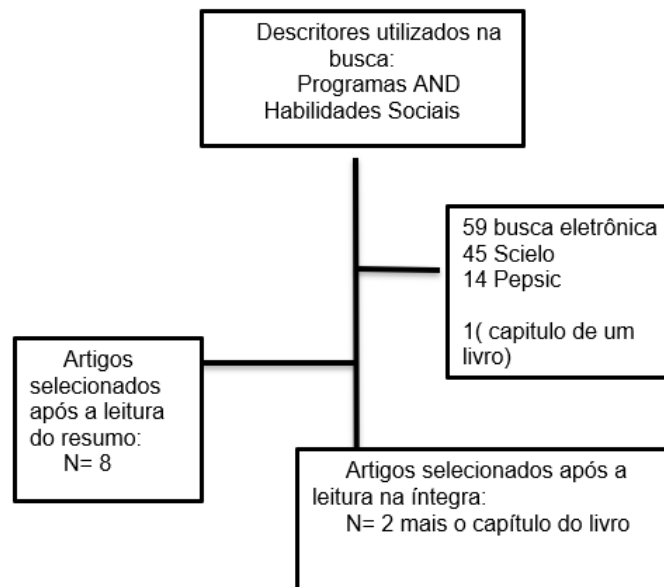
A primeira etapa da pesquisa consistiu na realização da busca sistemática de artigos publicados em periódicos nas plataformas Scielo e Pepsic, considerando os seguintes descritores: Programa AND Habilidades sociais. Os critérios de inclusão levaram em conta os trabalhos nacionais do tipo artigo de periódico, publicados entre 2010 e 2020. Foram excluídos os artigos que não abordam suas pautas relacionadas aos descritores pesquisados, bem como estudos internacionais, estudos de revisão, capítulo de livro, tese e dissertação.

A segunda etapa tratou-se da leitura dos estudos, com destaque para o título e seus respectivos resumos, cujo objetivo foi selecionar aqueles que seriam utilizados para a análise. Nessa etapa foram pré-selecionados 59 estudos, porém, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, apenas 8 foram escolhidos e, posteriormente, após leitura integral, 6 foram descartados por falta de aderência ao tema pesquisado, portanto apenas dois foram selecionados. Além dos artigos, também foi analisada o capítulo de Dias et al (2015), intitulado “Programas de intervenção em Habilidades Sociais para crianças: propostas para a educação infantil e o ensino fundamental” publicado na obra Habilidades Sociais: diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática organizado por Del Prette et al (2015). A terceira procedeu na averiguação dos estudos selecionados a partir da produção de fichamentos para facilitar a organização dos dados. Na quinta e última etapa foi realizada análise e interpretação dos resultados que também foram organizados no fluxograma 1. Para a organização dos dados e construção da discussão, os dados foram tabelados (ver tabela 1).

3 RESULTADOS

Os resultados obtidos no estudo foram organizados a partir da ordem de execução das etapas da pesquisa. Portanto, após pré-seleção dos 59 estudos encontrados na busca inicial e, posteriormente, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 8 foram selecionados para a realização da leitura na íntegra; desses, 6 foram descartados por falta de aderência ao tema pesquisado, destacando-se apenas dois para análise, interpretação e discussão. Além dos artigos, também foi analisada o capítulo de Dias et al (2015), intitulado “Programas de intervenção em Habilidades Sociais para crianças: propostas para a educação infantil e o ensino fundamental” publicado na obra Habilidades Sociais: diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática organizado por Del Prette et al (2015).

O fluxograma (Figura1) faz o detalhamento do processo de levantamento dos dados.



Fonte: (Adaptado de SILVA, A. R e SIME, M.M. ,2019)
Fluxograma 1. Seleção dos artigos

4 DISCUSSÃO

Os estudos usados foram tabelados para discussão e são apresentados na Tabela 1 que demonstra um detalhamento das obras com foco nas seguintes informações: Título, autor/ano, objetivo, amostra e instrumentos/medidas.

Estudo	Título	Autor/Ano	Objetivo	Amostra	Instrumentos/medidas
1	Eu posso resolver problemas: um	Elias, Marturano e Motta-	Desenvolver habilidades para	31 crianças	EPRP (Eu posso resolver problemas).

	programa para o desenvolvimento de habilidades de solução de problemas interpessoais.	Oliveira (2012)	melhorarem o desempenho na escola e os problemas de comportamento, por meio de jogos que as ajudarão a resolver problemas, bem como atividades de escrita e de leitura.		
2	Recursos multimídia no ensino de habilidades sociais a crianças de baixo rendimento acadêmico.	Lopes, Del Prette e Del Prette (2013).	Avaliar a viabilidade da utilização do RMHSC-Del-Prette (Z. A. P. Del Prette & Del Prette, 2005b) e os efeitos de um programa de intervenção, em que ele foi componente básico.	14 crianças	SSRS-BR RMHSC Quadro de sentimentos Ficha de avaliação da sessão Ficha de reforçadores
3	Programas de intervenção em habilidades sociais para crianças: propostas para a educação infantil e o ensino fundamental.	Dias, Lopes e Del Prette (2015)	Gerar discussões práticas e conceituais para que as condições para a elaboração de um programa de habilidades sociais brasileiro sejam aprimoradas	17 crianças 14 crianças	RIAM RMHSC

A presente revisão integrativa buscou encontrar estudos em que apresentassem programas para desenvolver as Habilidades Sociais em crianças. Del Prette e Del Prette (2009a) defendem o investimento de programas de habilidades sociais como alternativas de prevenção, por meio da ação integrada entre a escola e a família.

Visto que a literatura mostra a importância do desenvolvimento das Habilidades Sociais, os programas tornam-se ferramentas fundamentais para que se proporcionem melhores desempenhos no repertório habilidoso.

Elias, Marturano e Oliveira (2012) realizaram uma pesquisa que propõe o desenvolvimento de um programa criado nos Estados Unidos que foi intitulado como: *I Can Problem Solve*, desenvolvido por Shure e Spivack (1982). O mesmo foi traduzido e adaptado para o Brasil por Shure (2006) e refere-se a um currículo “ Eu Posso Resolver Problemas” (EPRP) que propõe uma intervenção de base cognitiva que visa desenvolver habilidades cognitivas para soluções de problemas interpessoais e prevenir comportamentos impulsivos ou agressivos em crianças. O objetivo do programa consiste em desenvolver habilidades para melhorar o desempenho na escola e os problemas de comportamento, por meio de jogos específicos.

O uso do programa foi feito em dois contextos diferentes: escolar e clínico. No âmbito escolar o programa foi aplicado em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental do interior de São Paulo e foi aplicado durante cinco meses por uma das pesquisadoras que também era professora das crianças. As sessões eram ministradas de duas a três vezes por semana com a duração de 15 a 20 minutos. Já na clínica, a intervenção foi realizada em 20 sessões semanais de duas horas e, após a intervenção, as crianças eram reavaliadas. Após seis meses de intervenção, a partir da utilização do mesmo instrumento, o programa se mostrou adequado para ser trabalhado na redução de dificuldades comportamentais e acadêmicas. Os resultados no contexto escolar mostraram um aumento expressivo do desenvolvimento de algumas habilidades como empatia, assertividade, expressão de sentimentos positivos civilidade e responsabilidade. Já na clínica foi apresentada uma melhora no desempenho escolar além da redução de problemas comportamentais.

Lopes, Del Prette e Del Prette (2013) buscam avaliar os efeitos de um programa baseados nas vinhetas de vídeo do RMHSC (Recursos Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças) de Del-Prette (2005b) sobre o repertório de Habilidades Sociais e o desempenho acadêmico das crianças com baixo rendimento escolar. O instrumento é constituído por 21 vinhetas de vídeo ilustrando situações e reações de interação de crianças com seus pares e com adultos. A intervenção tinha por objetivo avaliar a viabilidade da utilização do RMHSC-Del-Prette (Z. A. P. Del Prette & Del Prette, 2005b) e os efeitos de um programa no qual ele foi componente básico.

As avaliações pré e pós-testes, assim como a intervenção, foram realizadas na própria escola no período oposto em que os alunos estudavam em uma sala que constava aparelho de TV e DVD. A intervenção foi realizada em 22 sessões, distribuídos ao longo de dois meses, três vezes por semana e com duração de aproximadamente 70 minutos cada, com um total de 25 horas. Os resultados obtidos indicaram mudanças significativas no grupo experimental tanto

no desenvolvimento do repertório das Habilidades sociais como no julgamento do professor sobre o desempenho acadêmico dos alunos.

Dias, Lopes e Del Prette (2015) realizaram uma pesquisa composta por duas propostas de intervenção a primeira voltada para crianças da Educação Infantil e a outra para crianças do Ensino Fundamental, com o objetivo de gerar discussões práticas e conceituais para que as condições para a elaboração de um programa de Habilidades Sociais sejam aprimorados. A primeira proposta apresenta um programa com foco no desenvolvimento da automonitoria em crianças. Del Prette & Del Prette (2001, p. 62) definem automonitoria “como a habilidade metacognitiva pela qual a pessoa observa, descreve, interpreta e regula seus pensamentos, sentimentos e comportamentos em meios sociais”. O programa de intervenção foi composto por 12 sessões, abrangendo as seguintes habilidades:

Juntar-se ao grupo para brincadeiras, seguir instruções de adultos, fazer perguntas ao professor, responder às perguntas feita pelo professor, oferecer ajuda a um colega, consolar um colega, convidar um colega para brincar, negociar com um colega, recusar um pedido abusivo, defender um colega, defender-se de acusações injustas e compartilhar brinquedos e pertences (DIAS, LOPES E DEL PRETTE, 2015, P. 133)

As crianças participaram de intervenções individuais com duração de aproximadamente 30 a 40 minutos. Os resultados mostraram que a intervenção contribuiu para a melhora da automonitoria e também dos indicadores de habilidades sociais e de competência social. A segunda proposta de intervenção foi feita através do uso do Recurso Multimídia de Habilidades Sociais para Criança (RMHSC, Del Prette & Del Prette (2005b), o programa foi testado em 14 crianças que frequentavam o 3º e 4º ano em uma escola pública de São Paulo, o programa foi estruturado em seis classes de habilidades sociais: participação, habilidades acadêmicas, civilidade, empatia, autocontrole e assertividade. Os resultados indicaram que o grupo experimental apresentou ganhos significativos maiores em Habilidades Sociais, as classes em que mais houve estes aumentos foram cooperação e autocontrole.

A análise dos estudos apresenta diferentes estratégias de intervenção que utilizam programas de Habilidades Sociais, estas avaliações consideram o aumento de um repertório destas Habilidades, assim como a melhoria do desempenho escolar e a diminuição de problemas comportamentais. Del Prette & Del Prette (2009b) destacam que a disponibilidade de um repertório de Habilidades Sociais é condição necessária, ainda que não suficiente, para desempenhar competentemente uma tarefa interpessoal.

Contudo, a presente discussão demonstra a importância do uso de programas para desenvolver Habilidades Sociais em crianças, ressaltando alguns estudos que utilizam esses

recursos em diferentes situações, como o melhoramento da execução acadêmica, redução de dificuldades de conduta, todos os estudos averiguados evidenciam que os resultados foram positivos alcançando os objetivos almejados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O atual estudo buscou realizar uma revisão integrativa da literatura brasileira sobre programas brasileiros de desenvolvimento de Habilidades Sociais em crianças. As obras encontradas de acordo com os critérios de inclusão foram escassas, porém suficientes para se elaborar uma análise significativa, considerando que foi possível ampliar os conhecimentos sobre o tema, alcançando o objetivo da pesquisa.

Com base na observação dos resultados percebe-se a importância de se conhecer e utilizar programas para o desenvolvimento de Habilidades Sociais com crianças, em diversas situações e contextos.

Contudo este trabalho apresenta algumas limitações tais como: o uso de poucas bases de dados para levantamento, os quais poderiam ser ampliados com a modificação de alguns critérios de inclusão/ exclusão adotados. A partir dessa proposta, os resultados poderiam apresentar a possibilidade de análise de outros programas desenvolvidos internacionalmente, por exemplo. Sugere-se, portanto, que novas pesquisas possam considerar estudos desenvolvidos internacionalmente que alcancem também programas considerando crianças nas mais diversas faixas etárias, aplicados também em outros contextos como o hospitalar ou clínico.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. L. R., CUNHA, C. C., & MACEDO, M. (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade*, 5(11), 121-136.

CABALLO, V. (2003). *Manual de avaliação e treinamento das habilidades sociais*. São Paulo, SP: Ed. Santos.

CIA, F., & BARHAM, E. J. (2009). Repertório de habilidades sociais, problemas de comportamento, autoconceito e desempenho acadêmico de crianças no início da escolarização. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 26, 45-55. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v26n1/a05v26n1.pdf>

DEL PRETTE, A., & DEL PRETTE, Z. A. P. (2001). *Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais: Vivências para o trabalho em grupo*. Petrópolis: Vozes.

_____. *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e Prática*. Petrópolis: Vozes.

_____. *Sistema Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças (SMHHS-Del Prette & Del Prette)*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

_____. *Psicologia das habilidades sociais na infância: teoria e prática*, 4ªed. Petrópolis: Vozes, 2009a.

- _____. Avaliação de habilidades sociais: bases conceituais, instrumentos e procedimentos. In Z. A. P. Del Prette & A. Del Prette (Eds.), *Psicologia das habilidades sociais: diversidade teórica e suas implicações* (pp. 189-229). Petrópolis, RJ: Vozes.
- _____. *Psicologia das habilidades Sociais na Infância: Teoria e Prática* (6ª ed.). Petrópolis: Vozes.
- _____. SOARES, Adriana Benevides, PEREIRA-GUIZZO, Camila de Souza, WAGNER, Marcia Fortes e LEME, Vanessa Barbosa Romera. *Habilidades sociais: diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática*. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.
- _____. *Competência Social e Habilidades Sociais: Manual teórico-prático*. Editora Vozes, 2017.
- DIAS, A., OLIVEIRA, J. T., MOREIRA, P. A. S., & Rocha, L. (2015). Percepção dos alunos acerca das estratégias de promoção do sucesso educativo e envolvimento com a escola. *Estudos de Psicologia (Campinas)*, 32(2), 187-199. doi: 10.1590/0103-166X2015000200004
- DIAS, Talita Pereira; LOPES, Daniele C. & DEL PRETTE, Zilda A.P. Programas de intervenção em habilidades sociais para crianças: propostas para a educação infantil e o ensino fundamental. In :DEL PRETTE, Zilda A. P., SOARES, Adriana Benevides, PEREIRA-GUIZZO, Camila de Souza, WAGNER, Marcia Fortes e LEME, Vanessa Barbosa Romera. *Habilidades sociais: diálogos e intercâmbios sobre pesquisa e prática*. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015. cap. 5, p.128-154.
- ELIAS, Luciana Carla dos Santos; MARTURANO, Edna Maria; MOTTA-OLIVEIRA, Ana Maria de Almeida. Eu posso resolver problemas: um programa para o desenvolvimento de habilidades de solução de problemas interpessoais. *Temas psicol.*, Ribeirão Preto, v. 20, n. 2, p. 521-536, dez. 2012. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413389X2012000200018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 set. 2020. <http://dx.doi.org/10.9788/TP2012.2-18>
- FALCONE, E. O. (2002). Contribuições para o treinamento de habilidades de interação. In H. J. Guilhardi, M. B. B. P. Madi, P. P. Queiroz, & M. C. Scoz (Eds.), *Sobre comportamento e cognição. Contribuições para a construção da teoria do comportamento* (pp. 91-104). Santo André, SP: ESETec.
- GLOZAH, F. N., & PEVALIN, D. J. (2014). Social support, stress, health, and academic success in Ghanaian adolescents: A path analysis. *Journal of Adolescence*, 37, 451-460. doi: 10.1016/j.adolescence.2014.03.010
- GONÇALVES, E.S.; MURTA, S.G. Avaliação dos efeitos de uma modalidade de treinamento de habilidades sociais para crianças *Psicologia: reflexão e crítica Rio Grande do Sul* v21n3p4304362008.
- GRESHAM, F.M. & ELLIOTT, S.N. (1990). *Social Skills Rating System*. Circle Pines, MN: American Guidance Service.
- LOPES, Daniele Carolina; PRETTE, Zilda Aparecida Pereira Del; PRETTE, Almir Del. Recursos multimídia no ensino de habilidades sociais a crianças de baixo rendimento acadêmico. *Psicol. Reflex. Crit. Porto Alegre*, v. 26, n.3, p.451-458, 2013 Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010279722013000300004&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Sept. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-79722013000300004>.
- MURTA, S. G. (2005). Aplicações do treinamento em habilidades sociais: Análise da produção nacional. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 18, 283-291. Recuperado de <http://www.scielo.br/pdf/prc/v18n2/27480.pdf>
- SILVA, Ana Raquel; SIME, Mariana Midori. Barreiras e facilitadores do retorno ao trabalho após traumas ortopédicos agudos em membros superiores: uma revisão integrativa da literatura. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, São Carlos, v. 27, n. 2, p. 426-437, jun. 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S252689102019000200426&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 15 set. 2020. Epub 09-Maio-2019. <http://dx.doi.org/10.4322/2526-8910.ctoar1601>.
- SHURE, M. B., & SPIVACK, G. (1982). Interpersonal problem-solving in young children: a cognitive approach to prevention. *American Journal of Community Psychology*, 10(3), 341-356.
- SHURE, M. B. (2006). *Eu Posso Resolver Problemas: educação infantil e ensino fundamental: um programa de solução cognitiva para problemas interpessoais*. (E. M. Marturano, A. M. A. Motta e L. C. S. Elias, Trad.; I. S. Paim, ilustração). Petrópolis RJ: Vozes

Recebido em: 17 de agosto de 2022

Avaliado em: 10 de setembro de 2022

Aceito em: 20 de outubro de 2022

¹ Acadêmica do curso de Psicologia da Facesf. E-mail: roselinegpereira@gmail.com

² Pedagoga e Psicóloga com Especialização em Psicopedagogia. Mestre em Educação. Docente do curso de Psicologia da Facesf. E-mail: adrianamironfacesf@gmail.com